



Apud
Amadora
1996

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTAº Nº 17/96 8ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996 7 de Novembro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Alberto Lourenço, Carlos Reis, Eduardo Raimundo, a Senhora D^a. Isabel Ferreira, os Senhores Jaime Garcia e João Vieira, a Senhora D^a. Helena Nogueira e o Senhor Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "1ª. Revisão ao Plano de Actividades/ 1996";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas a) e l) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA referente ao "Regulamento das Zonas de Estacionamento Limitado - Alteração ao Artigo 10º.";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "Plano de Pormenor - Quarteirão 2 da Brandoa - OR 128/96".

O Senhor Presidente da Mesa colocou a Ordem de Trabalhos à discussão, e não havendo intervenções, foi a mesma colocada à votação sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Mesa informou que se encontrava na mesma um pedido de renúncia ao Mandato do Senhor Pedro Jorge da Silva Cordeiro (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, foi dada posse ao Senhor Joaquim Manuel Galhanas da Luz, suplente da mesma lista do Senhor Pedro Jorge da Silva Cordeiro (Documento anexo à presente Acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor José Manuel Araújo para falar sobre o caminho pedonal de Alforneiros para estação do Metro da Pontinha, dizendo que a estação do Metro vai abrir e este caminho ainda não foi construído, pelo que solicitou a sua construção o mais rapidamente possível.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, usou da palavra para responder a esta questão, dizendo que a Câmara tem estabelecido contactos com outras Câmaras e com a JAE para tratar deste problema.

O Senhor Vereador Quadrado Rego, interveio para falar também sobre esta questão, dizendo que o projecto prevê o seguimento da Rua Luis Gomes até à Estação do Metro da Pontinha e a construção dessa ligação, cuja conclusão se prevê para Março/97, estará a cargo da JAE.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa informou que haviam chegado à Mesa um Voto de Pesar, pela morte de Mário Cal Brandão, apresentado pela bancada do PS, um Voto de Pesar e de Solidariedade pelos acontecimentos ocorridos no edifício da Câmara



Quintana
Lezama
Jaime

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Municipal de Lisboa, apresentado pela bancada da CDU, um Voto de Solidariedade para com os Autarcas e Trabalhadores da CML, apresentado pela bancada do PS, e por fim uma Moção sobre explosão ocorrida na Freguesia da Venteira, apresentada pela bancada do PSD.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa perguntou à Câmara Municipal qual a razão pelo qual o Bar Municipal não se encontrava aberto, pois havia recebido reclamações de alguns Membros da Assembleia, uma vez que, alguns deles vêm para a Sessão directamente do seu trabalho e é no Bar que têm oportunidade de comer algo.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, usou da palavra para responder à questão colocada pela Senhor Presidente da Mesa, dizendo que o Bar encontra-se fechado devido aos trabalhadores morarem longe e não estarem disponíveis para abrirem o Bar.

Após esta intervenção, foi lido o Voto de Pesar pela morte de Mário Cal Brandão. Seguidamente, foi colocado à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 30 Membros presentes.

Foi então lido o Voto de Pesar e de Solidariedade relativo aos acontecimentos ocorridos no edifício da CML. De seguida, foi colocado à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 30 Membros presentes.

Após esta votação, foi lido o Voto de Solidariedade para com os Autarcas e Trabalhadores da CML. Seguidamente, foi colocado à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 30 Membros presentes.

Por fim, foi lida a Moção sobre a explosão na Freguesia da Venteira. Seguidamente, foi colocada à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 30 Membros presentes.

Não havendo inscrições para discussão dos documentos, foi colocado à votação o Voto de Pesar pela morte de Mário Cal Brandão, sendo aprovado por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa sugeriu que, uma vez que dois Votos referem-se ao incêndio ocorrido nos Paços do Concelho de Lisboa, os mesmos fossem fundidos num único documento, ficando a Comissão Permanente encarregue da sua redacção final, o que foi aceite pela Assembleia.

De seguida, ambos os documentos foram colocados à votação, sendo aprovados por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

A Moção relativa à explosão ocorrida na Venteira, foi colocada à votação sendo aprovada por unanimidade dos 30 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta). De seguida, foi guardado um minuto de silêncio em memória das vítimas da explosão.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Joel Monteiro, João Nascimento, Vitor Andrade, Manuel Jerónimo, José Teodoro, Alves Nunes, António Filipe, José Fernandes, João Caldeira e Luis Francisco.

O Senhor Joel Monteiro, na sua intervenção, falou sobre a carreira entre a Venda Nova e Algés, dizendo que foi interrompida devido às obras no Largo António Feliciano Castilho, e até ao momento ainda não foi retomada, tendo a empresa informado que para ser retomada a carreira seria necessário que a Câmara tomasse algumas medidas, nomeadamente com a colocação de sinalização horizontal e vertical. Falou sobre o corte de trânsito no cruzamento da Rua Gonçalves Crespo/Rua Florbela Espanca, dizendo que este foi cortado devido à colocação de sinalização horizontal e até ao momento ainda não foi aberto, provocando alguns protestos da população, junto da Junta de Freguesia, pelo que desejava saber o que se passa com esta situação. Falou sobre a sinalização horizontal na Rua Carlos Duarte Caneças, dizendo que não existe, apesar de ter sido prometida pelo Senhor Vereador do Trânsito. Por fim, falou sobre a Conferência subordinada ao tema "Os Caboverdianos na Europa", dizendo que fez parte da delegação da Amadora que esteve presente nessa Conferência, a qual se realizou em Roterdão, nos dias 24, 25 e 26 de Outubro e onde estiveram representados vários países. Salientou que a freguesia da Falagueira/Venda Nova é uma das freguesias com a maior comunidade Caboverdiana e por isso pensa que foi positivo a sua presença nesta Conferência, contribuindo com a sua experiência, nomeadamente no âmbito dos problemas das minorias étnicas e emigrantes.

O Senhor João Nascimento, na sua intervenção, falou sobre o Bar Municipal, dizendo compreender a intervenção do Senhor Vereador Fernando Pereira, mas tendo, no entanto, dificuldades em aceitá-la, pois deve haver o mínimo de respeito pela



Manuel Jerónimo
Luís
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Assembleia pois a Câmara possui condições para fazer um esforço no sentido assegurar o serviço.

O Senhor Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre a Assembleia da Área Metropolitana de Lisboa, lembrando que é um dos representantes do Município da Amadora naquela Assembleia, e entendendo ser seu dever comunicar a este órgão as suas conclusões, procedeu à leitura do documento contendo as deliberações tomadas (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, disse que na Sessão anterior havia falado sobre uma família guineense, com um dos seus membros deficiente e que está instalada num contentor sem electricidade, no Bairro 6 de Maio, congratulando-se pela sua instalação, mas estando desolado pelo facto do mesmo não possuir casa de banho, pelo que solicitou a sua colocação o mais rapidamente possível.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, disse que, de uns tempos a esta parte tem-se verificado falta de consideração, ou mesmo desrespeito, relativamente aos Membros da Assembleia. Esta verifica-se, não só no que respeita à abertura do Bar Municipal, mas também a nível das matérias que são enviadas à Assembleia, pois há falta de cuidado no envio da documentação que as acompanha. Verificando-se também, que há falta de respostas, por parte da Câmara Municipal. Por fim, perguntou quem é o responsável pelo Bar Municipal.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, disse que existe uma organização iberoamericana para a cooperação intermunicipal, constituída por todos os municípios iberoamericanos com mais de cinquenta mil habitantes. Informou que o XXIII Congresso Iberoamericano realizou-se entre os dias 22 e 25 de Outubro, no qual esteve presente em representação da Assembleia Municipal. Informou ainda, que enviou para a Assembleia toda a documentação do Congresso, que continha três resoluções do Congresso, sendo a primeira a de congratulação e saudação pela atribuição do Prémio Nobel da Paz a D. Ximenes Belo e a Ramos Horta. A segunda, foi uma Moção de solidariedade e de recomendação às instancias mundiais para o levantamento do bloqueio a Cuba de forma a permitir o seu desenvolvimento. A terceira, foi a de nomear o Eng. Mário de Almeida, como Presidente da Organização Iberoamericana de Cooperação Internacional, para o próximo biénio. Sugeriu o envio de uma saudação, ao Eng. Mário de Almeida, Presidente da Associação Nacional de

Municípios Portugueses, por tão prestigiada nomeação. Referiu, que todas as resoluções foram aprovadas por unanimidade e aclamação e que existe um sentimento, tanto das associações de municípios como de freguesias, de solidariedade face aos mesmos problemas e dificuldades que deparam perante os seus governos. Informou, que o Congresso contou com a presença dos Senhores Presidente da República e Primeiro Ministro, tendo sido esta a segunda vez que estão presentes em realizações municipais, numa demonstração de respeito e consideração pelo Poder Local. Falou sobre a explosão, ocorrida na Venteira, no dia 22 de Outubro, dizendo que foi publicada uma carta de sua autoria no Notícias da Amadora. Sobre este assunto, solicitou que ficasse transcrito em acta a seguinte: " Nessa carta aponta lá alguns lapsos e omissões do artigo publicado logo no dia 24, e entendi escrever uma carta ao Senhor Director do Notícias da Amadora, fazendo alguns reparos, dois deles que me parecem muito importantes - volto a repetir que é para ficarem exarados em acta. O primeiro foi a actuação do Vereador da Protecção Civil, Senhor Carlos Silva, do qual se deve reconhecer publicamente o esforço e o empenho nas acções que desenvolveu durante aquele triste acidente. Infelizmente conclui, q2ue o Serviço de Protecção Civil da Câmara Municipal da Amadora é apenas constituído pelo Vereador Carlos Silva. No terceiro e último ponto, e passo a ler, 'regularmente surgem críticas à actuação da Câmara Municipal, dos seus serviços e dos seus trabalhadores, mas raramente acontece o contrário quando a sua acção é merecedora do reconhecimento público. Por isso é da mais elementar justiça, fazer uma referência elogiosa a todos quantos, fora das suas horas de serviço e alguns já nos seus lares e residindo bem longe da Amadora, se disponibilizaram a deslocar para o local, coordenando e desempenhando as mais diversas funções de modo a minorar as preocupações, o sofrimento, os transtornos e os inconvenientes que o acidente veio a causar. Chefias, técnicos e trabalhadores dos Serviços Urbanos, Higiene e Limpeza, Obras Municipais, Administração Urbanística, Habitação Social e Serviços Municipalizados, deverão ser os destinatários do nosso apreço e do nosso reconhecimento, pelo menos, da Junta de Freguesia da Venteira e da população que representa. Uma palavra também, de saudação pela sua intervenção eficaz e pronta dos Bombeiros Voluntários, da Cruz Vermelha Portuguesa e da actuação da PSP e da sua Divisão de Trânsito".

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, falou sobre o PIDDAC para 1997, dizendo que, no que se refere ao Município da Amadora, é extremamente decepcionante e não corresponde minimamente às aspirações da população da



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Amadora e dos Autarcas, preocupações que ao longo destes anos têm sido colocadas pelas diversas forças políticas. Referiu, que este concretizava três questões de grande importância, sendo a primeira respeitante à Segurança, pois verifica-se, duas inscrições que são a Esquadra da Brandoa e da Damaia, cujas verbas são de dois mil contos para cada uma. A segunda questão diz respeito ao Tribunal da Amadora, dizendo que há muitos anos que se tem vindo a lutar por este, sendo prometido anualmente o início da sua construção, apesar da Comarca da Amadora já existir há vários anos. Mencionou ainda que, estava prevista a inscrição no documento de uma verba de 259.963 contos, mas só veio a ser inscrita uma de 10.000 contos, pelo que se terá de esperar pelo menos, mais um ano, para que o Tribunal seja construído. Por fim, falou sobre o alargamento do metropolitano até à Falagueira, dizendo que não consta nenhuma verba do PIDDAC para este alargamento.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, disse que há falta de táxis na Amadora, tendo sido informado pelo Vereador do Pelouro que este problema está a ser equacionado pelos serviços, o que registou com muito agrado. Por fim, mencionou que o contingente de 17 táxis vai ser finalmente posto ao serviço da população e solicitou que este problema não fosse descurado.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre a explosão que ocorreu na Venteira e a acção desenvolvida pelo Senhor Vereador Carlos Silva, congratulando-se pelo trabalho por ele desenvolvido, uma vez que, a protecção civil funcionou, porque para lá terem estado os SMAS, os Bombeiros, os Serviços da Câmara e a PSP, teve de haver coordenação. No entanto, considerou que se fosse criado o Gabinete de Protecção Civil talvez as coisas ainda tivessem corrido melhor e não seria necessário ao Senhor Vereador estar sozinho desde o início dos acontecimentos a fazer todo o trabalho, podendo-se dedicar apenas aos trabalhos de coordenação. Falou sobre o Tribunal, dizendo que o Senhor Presidente da Câmara informou que a Praceta não era arranjada porque, ír-se-ia proceder à construção do Tribunal, pelo que a sua recuperação seria efectuada aquando dos arranjos exteriores do mesmo e que, posteriormente, o Senhor Presidente da Câmara informou que o espaço previsto para a construção do Tribunal já não será aquela Praceta.

O Senhor Luis Francisco, na sua intervenção, perguntou quando é que serão retiradas as estruturas ferrugentas que se encontram no Alto Maduro, assim como os troncos de árvores que se encontram no seu interior, dizendo que no seu conjunto dão mau

aspecto ao local, pelo que solicitou a sua retirada, bem como a limpeza do local. Por fim, falou sobre a Macroestrutura da Câmara, dizendo não compreender que existam trabalhadores da Câmara há vários anos em situação de recibos verdes e contratos, pelo que perguntou para quando está prevista a apresentação da nova Macroestrutura.

O Senhor Alves Nunes voltou a intervir, para falar sobre a estrutura do Alto Maduro, dizendo que mandou, há quinze dias, um fax para o Senhor Presidente da Câmara a denunciar esta situação, assim como relativamente aos "placards" clandestinos espalhados pela Amadora.

O Senhor João Caldeira voltou a intervir, para falar sobre os estagiários da Câmara, dizendo que alguns, quando concluíram o estágio, foram confrontados com a proposta de continuação deste por mais dois ou três meses, pelo que perguntou qual é a figura jurídica em que a Câmara se baseia.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, interveio para responder às questões colocadas, tais como: o Bar Municipal, dizendo que este não se encontrava aberto devido a Câmara se defrontar com a falta de funcionários; o contentor sem casa de banho, dizendo que a família aceitou as condições até ser possível a sua colocação; a Praceta Mestre Simões de Almeida, dizendo não haver ainda uma posição oficial que negue a construção do tribunal naquela, razão pela qual ainda não foi arranjada a praceta; as esculturas no Alto Maduro, dizendo que irá entrar em contacto com os Serviços de Higiene e Limpeza para que o local seja limpo.

O Senhor Vereador Quadrado Rego, interveio para falar sobre o trânsito, dizendo que os serviços que procedem à pintura de sinalização horizontal estão, no momento, a pintar o estacionamento da Praceta Egas Moniz, indo depois para a Avenida Gago Coutinho. Logo que os serviços estejam disponíveis, disse, ir-se-á proceder à pintura da Venda Nova. Informou que solicitou aos serviços um estudo para o ordenamento do estacionamento das Ruas Vicente Esteves e Carlos Caneças. Referiu ainda que foi aprovado um concurso público no sentido de todas as pinturas de trânsito do Concelho serem adjudicadas a uma empresa. Por fim, falou sobre a abertura de concurso para novos táxis, dizendo que espera que o Regulamento seja aprovado, pela Câmara e Assembleia Municipal, o mais tardar, em meados de Dezembro, por forma a ser remetido para a Direcção-Geral de Viação ainda este ano, pois esta entidade tem de se pronunciar sobre ele.



Yunior
Luís
Jane

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "1.ª Revisão ao Plano de Actividades/ 1996";

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 28 de Outubro para apreciar a proposta da C.M.A., tendo emitido um Parecer que foi lido pelo Primeiro Secretário da Mesa, o Senhor Joaquim Marques.

De seguida, intervieram os Senhores Manuel Frade e Galhanas da Luz que leu uma Recomendação à C.M.A. em nome da bancada do P.S. e que de imediato a entregou à Mesa. Seguidamente, intervieram os Senhores José Teodoro, João Caldeira, Alves Nunes e António Filipe e Vereador Fernando Pereira, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos Membros da AMA.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta da CMA à votação, sendo aprovada por maioria com 14 votos a favor, 7 contra e 7 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, colocou a Recomendação à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 25 Membros presentes.

Após esta votação, interveio a Senhora D.ª Maria do Rosário Martins.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa colocou a Recomendação à votação, sendo aprovada por maioria com 17 votos a favor, 3 contra e 8 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Foi feita uma Declaração de Voto pelo Senhor Alves Nunes em nome pessoal.

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

Após esta Declaração de Voto o Senhor Presidente da Mesa deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas a) e l) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da CMA referente ao "*Regulamento das Zonas de Estacionamento Limitado - Alteração ao Artigo 10º.*";

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Trânsito e Transportes reuniu no dia 28 de Outubro para apreciar esta proposta da C.M.A., tendo emitido um Parecer que de seguida foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário da Mesa (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura, o Senhor Vereador Quadrado Rego, por delegação do Vereador substituto do Presidente da Câmara, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Senhores António Filipe, Aníbal Ramos, José Fernandes, João Caldeira, Alves Nunes, José Teodoro, Marques Pedrosa, Tremoço de Brito, António Guedes, Miguel Gabriel, João Nascimento.

Após estas intervenções, foi a proposta da C.M.A. colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 21 votos a favor e 3 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Foi feita uma Declaração de Voto pelo Senhor Miguel Gabriel, em nome pessoal.

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

Após esta Declaração de Voto, o Senhor Presidente da Mesa deu este ponto por encerrado.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "*Plano de Pormenor - Quarteirão 2 da Brandoa - OR 128/96*".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Urbanismo reuniu no dia 29 de Outubro para apreciar esta proposta, tendo emitido um Parecer, que de seguida foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário da Mesa (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor Vereador Fernando Pereira, Vereador Substituto do Presidente da Câmara, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Senhor Luis Francisco.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 23 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa, a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu a Sessão por encerrada, à 01.20 horas.